

Do excellentes amigo Frederico Rocha.
o inspirado cantor Brasileiro.

DESILLUSÃO.

Canção.

Versos de Philomeno Ribeiro.

Musica de Eduardo Souto

INTROD.

PIANO.

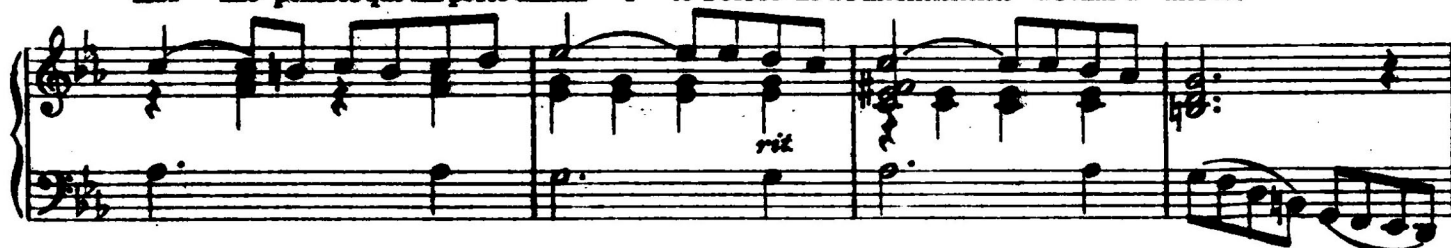
Musical notation for the piano introduction, featuring a treble and bass staff with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The melody is in the treble staff, and the accompaniment is in the bass staff.

Canto.

Vi - te uma vez e foi bas - tan - to Pa - ra prender-me á tua sor - te

Musical notation for the first line of the song, showing the vocal melody in the treble staff and the piano accompaniment in the bass staff.

Mas não pensei que um peito a man - te Fos-se no a - mór..... a - char a morte.

Musical notation for the second line of the song, showing the vocal melody in the treble staff and the piano accompaniment in the bass staff. A 'rit' (ritardando) marking is present in the piano part.

Se - nhos que eu tive inda em crea - ça Tu - do se foi n'uma illu - são.....

Musical notation for the third line of the song, showing the vocal melody in the treble staff and the piano accompaniment in the bass staff. A 'a tempo' marking is present in the piano part.

Em vez da paz e da es - pe - ran - ça Eu tra-go a dôr..... no co - ra - ção.

Musical notation for the fourth line of the song, showing the vocal melody in the treble staff and the piano accompaniment in the bass staff. A 'ritard.' (ritardando) marking is present in the piano part, followed by 'a tempo' and 'FIM.' (The End).

ESTRIBILHO:

Que de - sil - lu - são!

Que mar - ty - rio hor - rendo

Ver es - ta pai -



rão

Ir as - sim mor - rendo...

Quem dé - ra oh! Meu Deus



Ter por des - pe - dida

Um o - lhar dos teus

No fi - nal da vida.

**1.**

Vi-te uma vez e foi bastante
Para prænher-me á tua sorte
Mas não pensei que um peito amante
Fosse no amor achar a morte.

Sonhos que eu tive inda em creança
Tudo se foi n'uma illusão
Em vez da paz e da esperança
Eu trago a Dôr no coração.

2.

Longo de ti sem teu carinho
Que eu desejei com tanto ardôr
Sem ser a casa o nosso ninho
Onde crescesse o nosso amor!

Longo de ti sentindo a magoa
De não te ver sempre ao meu lado
Trago hoje os olhos rasos d'agua
Pelo amargor que tens causado.

3.

Quantos momentos de ventura
E quantos dias tão risonhos
Que te fizeram oh! creatura
A eterna imagem dos meus sonhos!

Nas tuas juras eu quiz crêr
Nos tempos bons da nossa idade
De tantas horas de prazer
Só d'ellas resta uma saudade!

ESTRIBILHO*para as 1ª, 2ª e 3ª vez.*

Que desillusão
Que martyrio horrendo
Ver esta paixão
Ir assim morrendo...
Quem dé - ra oh! Meu Deus
Ter por despedida
Um olhar dos teus
No final da vida.